



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Fundado pela Liga dos Interesses Gerais de Espinho
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Rua 19, n.º 62 — ESPINHO
PELA PÁTRIA

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETARIO
Benjamim da Costa Dias

ADMINISTRADOR AMÉRICO FERNANDES DA SILVA
Comp. e imp. na TIP. POPULAR—R. 33, 486—ESPINHO
FOR ESPINHO

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA EM AVEIRO

A 3.ª TOURADA DA ÉPOCA realiza-se no próximo domingo, dia 31,

nela tomando parte os exímios cavaleiros

João Branco Nuncio

e **Dr. Fernando Salgueiro**

e o famoso espada mexicano

RICARDO TORRES

Magnífico era o cartaz da última corrida com o qual a Empresa da Praça de Touros de Espinho quis patentear o desejo de proporcionar ao público o melhor espectáculo taurino que lhe era possível organizar para aquele dia.

Os artistas eram dos melhores de todas as especialidades tauromáquicas e o curso pertencia a uma das mais conceituadas ganadarias portuguesas — a Casa Palmeira.

Os touros, porém, não corresponderam à expectativa nem a fama de que goza a ganadaria Palmeira, principalmente os que foram desunados ao cavaleiro António Luis Lopes que apenas conseguiu espetar um ferro num dos touros. Foi pena, mas a nega dos cornúpetos não é caso virgem, sucede em qualquer tourada por melhor organizada que seja, tem acontecido na Praça do Campo Pequeno, em Lisboa, cuja empresa prima, também, em organizar os melhores cartazes e contratar os melhores curros entre os quais tem figurado os da Casa Palmeira.

Ao contrário do seu colega, Simão da Veiga teve uma das suas tardes mais felizes, pois os touros que lhe couberam deram-lhe esse a que afirmasse, com rara felicidade, o seu arrojo e a sua perícia incontestáveis.

Os espadas Joselito de La Cal e Morento de Talavera entusiasmaram o público com o seu trabalho, sobretudo o último que, após uma actuação brilhante, foi colhido pelo último touro que o ergueu numa das suas astes, mas, felizmente sem consequências graves.

Todos os artistas satisfizeram o público que apenas

lamentava que os touros não lhes permitisse brilhar mais.

—A corrida do próximo domingo tem um cartaz ainda melhor que os anteriores, pois nela tomam parte os laureados cavaleiros João Branco Nuncio e dr. Fernando Salgueiro, e o famoso matador de touros, mexicano, Ricardo Torres, que tanto sucesso tem alcançado no Campo Pequeno e noutras Praças do país.

Bandarilheiros são os mesmos que actuaram na corrida anterior—Júlio Procópio, Pedro Gorjão, Carlos Moreira, Augusto Gomes e a quadilha de Ricardo Torres.

Os touros, em número de 8, todos puros, são do conceituado lavrador sr. Vaz Monteiro, que actualmente veraneia em Espinho e que vai especialmente ao Carregal separar o melhor gado para a próxima corrida.

Os forcados são de Santarem, chefiados pelo cabo Edmundo de Oliveira.

Tudo nos leva a crer que será a melhor corrida da época, pois para isso se empenha a Empresa da Praça de Touros que tem todo o interesse em que o público fique satisfeito.

—A última corrida foi, como dissemos, abrihantada pela excelente banda de música da Companhia V. de Salvação Pública «Guilherme Gomes Fernandes», de Aveiro, que agradou plenamente, não podendo, no entanto, realizar o anunciado concerto no coreto do Largo da Graciosa, devido a ter vindo bastante atrasado o comboio que a transportava.

Começaram as obras da fachada da Praça de Touros que se apresentará completa já no próximo domingo.

ANGOLA E OS SEUS CEREAIS

A monocultura é um mal para a economia de Angola, segundo pensam alguns publicistas que se ocupam dos problemas daquela colónia. Com efeito, o indígena, que é o principal agricultor, dedica-se quasi exclusivamente, à cultura do milho, constituindo este, depois da conhecida e tão dramaticamente ruínoza «crise da borracha», a maior riqueza da exportação angolana.

O milho produzido era ao princípio pouco. Mas, em 1912, coincidindo com a situação desastrosa do comércio, iniciou-se na colónia uma extensa política de ocupação administrativa cujos resultados foram admiráveis. Muitos milhares de indígenas entraram a pagar o imposto—imposto de cubata—e o dinheiro para o Estado iam buscá-lo, principalmente, ao milho que vendiam ao brancos.

1913, se não estamos em erro, o saudoso director do Caminho de Ferro de Benguela, Mariano Machado, publicou um relatório em que constata que o aumento da cobrança do imposto indígena acompanhava, na mesma proporção, o transporte de milho do planalto para o litoral. A prova é concludente. O preto produzira e vendera o milho para pagamento do imposto.

Verifica-se que a exportação do milho baixou, de 1938 para 1939, de 128 mil toneladas para 110 mil, com o valor, respectivamente, de 68 e 54 mil contos, o que levou a Junta de Exportação de Cereias das Colónias a tomar medidas tendentes a remediar o mal:—extensão das áreas de cultura, selecção dos tipos, expurgamento, armazenagem, equilibrio de preços e, finalmente, a aquisição de novos mercados.

Durante o ano passado, montaram-se novas instalações cerealíferas no porto de Lobito, construíram-se dois grandes armazéns e câmaras de selecção em Malange e está em curso a construção de mais quatro em outros pontos da colónia. Distribuíram-se pelos indígenas mil e quinhentas charruas e setecentas toneladas de semente seleccionada.

A Junta dos Cereais atacou agora outro problema, o da cultura do trigo pelos indígenas, tratando-o em grande escala. Já havia na colónia autoridades e missões que distribuían sementes desse cereal, incitando os pretos ao seu cultivo, assegurando-lhes a compra de toda a produção.

Também a exportação de trigo desceu, de 1938 para 1939, de 2.197 toneladas para 834, com os valores, respectivamente, de 757 e 706 contos.

Mas, as medidas tomadas pela Junta dos Cereais—e, em primeiro lugar a distribuição das sementes aos indígenas—permitem esperar, segundo lêmos nos jornais de Angola, que a produção se eleve a 30 mil toneladas, o que seria um considerável sucesso para a economia de Angola.

E' preciso considerar que a cultura do milho é muito mais fácil, pois é feita na época das chuvas, ao passo que a do trigo, na época do «cacimbo», exige regas e outros cuidados.

Em 1923, a Companhia Fomento Geral de Angola fez, numa estação experimental do planalto de Benguela, com relativo êxito, uma interessante tentativa de cultura de certas variedades de trigo da Itália na época das chuvas. Essa cultura foi depois repetida por alguns agricultores europeus e pela Missão Católica de Caconda, em pequenas áreas.

Ignoramos se têm insistido nessa cultura do trigo das chuvas. Se ela é possível em larga escala, como a do milho, se ela estiver ao alcance do indígena, a produção do trigo poderia aproximar-se da daquele cereal e Angola enriqueceria consideravelmente.

Supomos que é neste sentido que se dirige a campanha da Junta dos Cereais, embora se não despreze a antiga cultura de regueiro, generalizada entre os colonos desde há muitos anos.

J. C.

Portugal e Brasil na reconstrução do mundo

Durante a visita triunfal da Missão especial portuguesa ao Brasil muitas foram as oportunidades que aos membros dessa Missão se ofereceram para dizer à grande nação atlântica a admiração profunda dos portugueses pela civilização brasileira e os sentimentos de íntima comunhão espiritual que florescem bem vivos na nossa alma.

Ao entregar ao ilustre Chefe do Estado do Brasil as cartas credenciais que o acreditavam como Embaixador Extraordinário, o sr. dr. Júlio Dantas sublinhou:

«Desde que os nossos destinos se separaram, nunca talvez, como hoje, foi tão vivo nas duas Pátrias o sentimento do lar comum. Verificou-se a Embaixada Brasileira na sua triunfal jornada a Portugal; sentiu-o a Missão a que preside, logo que teve a ventura de estabelecer contacto com a terra hospitaleira e com a alma fraterna do Brasil.»

E o sr. dr. Augusto de Castro, discursando no Mi-

nistério das Relações Exteriores, quando da entrega ao Governo brasileiro do retrato de D. Luiz da Cunha, frizou também essa amizade profunda:

«A intimidade, que tem caracter sagrado, do afecto indissolúvel e inalterável que ligou e sempre ligará, com crescente fervor, numa comum Pátria Ideal, as nossas duas Pátrias não precisam de alegorias, memórias ou apelos de paz. Mas o símbolo, se não é para nós, não deixa, por isso, de ter a sua oportunidade.»

Qual seja essa oportunidade e o que valem os dois povos irmãos em meio da instabilidade actual, salientou-o o Prof. Reizaldo dos Santos no discurso pronunciado na Comissão de Cooperação Intelectual:

«Na reconstrução do Mundo, que vai suceder-se à convulsão presente, é indispensável uma cooperação intelectual fecunda entre os povos brasileiro e portugueses.»

DIA DA BEIRA

Espinho presta hoje merecida homenagem á simpática e numerosa colónia beirã

Uma Grande Excursão de Viseu será recebida festivamente na Estação de Espinho-Praia

Grande festa desportiva no Campo da Avenida

Atraente sarau no Grande Casino de Espinho

Realiza-se hoje mais uma excursão a Espinho pela linha do Vale do Vouga, partindo de Viseu.

Nela toma parte o Curso de Ginástica Infantil do Clube Académico de Viseu, cuja brilhante apresentação na capital da Beira constituiu autêntico sucesso depois repetido em Tondela.

O Curso citado é o principal atractivo da Festa Desportiva que se realiza na tarde de hoje, no Campo da Avenida. Do programa constam: um desafio de oquei em campo entre a Académica de Espinho e o Estrêla e Vigerosa, do Porto; exhibição de jógo de pau entre o professor João Quinteiro, campeão do Norte, e o seu discípulo António Rocha e também entre duas senhoras, elementos pertencentes ao Centro de Jógo de Pau do Norte.

O magnifico Rancho da Guimbra, de Anta, também

presta o seu valioso concurso a esta festa que é dedicada aos banhistas da Beira que se encontram em Espinho na presente temporada.

A Empresa Espinho Praia também rende a sua homenagem aos beirões que nos distinguem com a sua preferência, dedicando-lhes o sarau de hoje, á noite, no Salão Nobre do Grande Casino.

O Sporting Club de Espinho, que tem cuidado desta organização sob o patrocínio da Comissão de Turismo, promove brilhante recepção aos excursionistas que chegam a Espinho-Praia pouco depois das 11 horas.

—A banda de música de Paramos, do nosso concelho, abrihantará esta festividade, fazendo a recepção ao comboio dos excursionistas, dando concerto no Largo da Graciosa e acompanhando os vários números no Campo do Futebol.

Bailes na Ass. Académica

Têm corrido animadíssimas as vesperais dançantes que esta Associação realiza ás quartas e sextas-feiras, pelas 16,30 horas.

Assistência selecta e numerosa, convívio são e alegre, eis as características das reuniões da Ass. Académica.

ASSINE

«Defesa de Espinho»

Café Nicola

A' venda no «Café Chinez»

Ceia á americana

A avaliar pelo entusiasmo que despertou entre a sociedade elegante de Espinho e da colónia balnear, deve ter resultado brilhantíssima a «Ceia á americana» promovida pelo sr. Mário Borges, coadjuvado por um grupo de gentis senhoras.

Concerto Wagneriano

Perante selecta e numerosa assistência—a maior registada nestes últimos anos—realizou-se na passada 3.ª feira, 19, no salão nobre do G. Casino de Espinho, executado pelas orquestras «Almeida Cruz» e «Império», o anunciado concerto de obras do mortal R. Wagner. Todos os números, primorosamente executados, foram delirantemente aplaudidos, sendo o prof. Almeida Cruz e seus coparticipantes muito ovacionados. Vimos ali a «élite» da grande colónia balnear, antigos carolas de boa música.

Felicitemos Almeida Cruz, simpático maestro, pela magalica audição e brihante interpretação das composições do famoso compositor alemão.

Brevemente teremos concertos exclusivamente de música russa, italiana e portuguesa.

Passagens de nível

Mandou a C. P., recentemente, arranjar a pavimentação da passagem de nível da Rua 19, facto que registamos com prazer.

Lamentável é que, enquanto se estava com as mãos na massa não se mandasse também arranjar as passagens das ruas 7 e 23 cujo piso se acha nalguns pontos em franca de composição, tornando-se perigoso até, para as senhoras, a sua passagem por ali, pois, são frequentes os entorces e outros precalços que sofrem por motivos do péssimo estado das suas pavimentações.

Sardinhas em lata

Noticias recebidas de Setúbal dizem que as encomendas de sardinhas para Inglaterra estão dando os seus frutos: a lata industrial promoveu vendas no montante de 1.769 contos.

No dia 14 de Agosto vieram á lata 85 barcos com peixe que foi vendido por 618 contos.

(Britanov Features Service)

FOSFOREIRA PORTUGUESA
Todos os espinhenses devem preferir os seus fósforos porque são os melhores.

SOCIEDADE
Aniversários
Fazem anos:
Hoje, a sr.a D. Zulmira Dias da Costa, esposa do sr. José Monteiro da Costa, de Oleiros, a sr.a D. Rosa de Castro Lacerda, esposa do sr. António Lacerda, os srs. Manoel Maria Baptista, Fernando Andrade e o sr. António da Silva Couto, de Anta;

A' ESQUINA DO CAFÉ CHINÊS.
Dizem-me que a alcunharão de «Balalacha», gosta de conversar com a gente moça, e a gente moça, ás vezes um pouco irreverentemente, desfruta-lhe as livradas românticas, e os conceitos ingénios da vida que a sua alma demasiado simples não tolera que sejam complicados.

SOCIEDADE
Casamento
No passado dia 16, na greja matriz de Silvalde, deste concelho, realizou-se o enlace matrimonial da sr.a D. Maria Elisa Teixeira de Andrade, filha da sr.a D. Angelina Teixeira de Andrade e do sr. dr. António Joaquim de Andrade, já falecido, com o sr. Baltazar Augusto da Silva Alcoforado, filho do sr. major Duarte Alcoforado e da sr. D. Amélia da Silva Alcoforado.

IRONIAS
comentários
DA SEMANA

O jornalista e escritor Luiz Figueira, em crónica habitual dum jornal diário, acha que as mulheres devem fumar nos salões, nos «cafés», restaurantes, ou lugares assim,—mas nas ruas não, nas ruas que não fica bem.

—em 25, a sr.a D. Patrocínia de Melo, esposa do sr. Carlos de Melo, a menina Maria Cândida, filha do sr. dr. Artur Marques Espanha, e os srs. Bernardo Pinto Teixeira e Albino Alves Estima;
—em 26, a senhorinha Bérga Fernanda de Moraes Capela, filha da sr.a D. Brandina de Moraes Capela e o sr. Zacarias Pinto Ferreira Amorim;
—em 27, a sr.a D. Celeste dos Santos Moura, esposa do sr. Manoel Rodrigues dos Santos, de Valadares;
—em 28, as senhorinhas Ondina Reis, filha do sr. Joaquim da Costa Reis, e Olfúmpia Pereira de Castro, as meninas Honorina, filha do sr. Carlos Vieira Pinto Júnior, Carmen Vivas da Silva, filha do sr. Joaquim Pinto Coelho, Jesus Ferreira Campos, filha do sr. José Ferreira Campos, Fernanda Pereira de Castro, filha do sr. Joaquim de Castro e Maria Alice Pina Nunes M. dos Santos, filha do sr. João Cesar Nunes M. dos Santos;
—em 29, a sr.a D. Rita da Silva Fôlha, esposa do sr. Joaquim da Cunha Fôlha, de Lisboa;
—em 30, a sr.a D. Carmen Valente Borges de Azevedo, esposa do sr. Eduardo Borges de Azevedo, a sr.a D. Zilda Fernandes de Sousa Dias, esposa do sr. Alfredo de Oliveira Dias, a sr.a D. Maria Georgina Ferreira Alves Mourão, o sr. Fausto Cassiano de Pinho Neves e as sr.as D. Estrela Pinto Ferreira e D. Bernardina Alves Dias, de Silvalde.

A propósito da cronica anterior, recebi a seguinte carta:
Sr. João da Ega:
Sou casado. Tenho mulher e três filhas, estas entre os 15 e os 18 anos de idade. Mãe e filhas, por imposição da moda, compraram também, cada uma, seu par de tamancolas de cortiça, embora contra minha vontade. Li a sua crónica, e gostei. Reli-a em família. Enbucaram, mas acabaram por dar razão ao sr. João da Ega, desistindo de voltar a calçar as tais avântesmas, que arrimaram para um canto. Tive então uma ideia. Chamei um vareiro, amarrei os quatro pares de tamancolas com uma guita, e fi-las conduzir para a beira mar, um pouco a norte do Rio Largo—que por sinal é estreitíssimo—e depois de mandar o vareiro embora, sem ninguém vêr, atirei aquela porcaria toda ao mar, que lentamente uma onda, depois outra e outra, foram arrastando para o largo, como se arrastasse um grupo de baleões presos uns aos outros.

Nascimento
Com muita felicidade teve o seu bom sucesso no passado domingo, dando á luz uma robusta criança do sexo feminino, a sr.a D. Maria Helena C. de Vasconcelos Tamagnini, esposa do sr. Alvaro Tamagnini e irmã do nosso prezado camarada de redacção sr. Hildebrando de Vasconcelos.

JORNALISTAS e repórteres fazem ás vezes das suas. Traduções há de notícias telegráficas, ou quejandas, que são um pratinho de meio!

Vida Desportiva

Tarde desportiva
Hoje ás 16 horas na Avenida 8 exhibe-se o excelente Curso Infantil de Ginástica, de Viseu, louvável iniciativa da Comissão de Turismo local.

João da Ega.
Eu tambem me sinto feliz, pode crêr, pela maneira inteligente como uma família inteira compreendeu o alcance da minha critica benévola e justa.

Partidas, chegadas, etc.
Da sua quinta de Paços de Brandão, acompanhada de sua irmã D. Edwiges, já se encontra na sua casa desta praia a sr.a D. Angélica de Almeida Correia Leal, nossa prezada assinante.

A BEM DA SAÚDE

A importância do leite na nutrição. Pugnando por medidas profiláticas que o tornam salutar. 80% de vacas tuberculosas?!
VIII
24 de Fevereiro de 1941

(Oficio dirigido a uma entidade superior de Pecuária)
Ex.mo Sr.:
Diz-se que o leite é alimento de primeira ordem, absolutamente indispensável na alimentação das crianças. Infelizmente, é também perigosissimo pelas falsificações de que é susceptível e por poder ser veículo do bacilo de Koch e doutros malefícios. Afirma-se que oitenta por cento das vacas portuguesas são tuberculosas! É pavoroso!

A origem do cinema

Há cerca de meio século, um homem parlia das margens do Tamisa, perto de Londres, para os Estados Unidos, no intuito de tirar fotografias d'esse país e dos seus habitantes. Chamou-se Edward Muybridge.

Oquei em campo

Hoje ás 10,30 da manhã, um sensacional encontro desta modalidade entre a A. Académica de Espinho e o Estrêla e Vigorosa Sport. do Porto.

Voleibol

Antes do jogo de oquei em campo, haverá um desafio de «volei» entre os «seis» do Sporting de Espinho e a A. Académica.

Caixa G. de Depósitos

Pagamentos aos aposentados
A agência de Espinho da Caixa G. de Depósitos, Créditos e Previdência, efectua neste mês, os pagamentos aos aposentados, nas seguintes datas:

Sporting Club de Espinho

A exemplo de anos anteriores, a direcção deste clube isenta de joia até fim de Setembro próximo todos os indivíduos que desejem inscrever-se como seus associados, exceptuando aqueles que já o tenham sido e foram demitidos por aplicação de disposições regulamentares.

GRALHAS—A custo se encontrará artigo em que esta praga não faça das suas. Confiu geralmente a sua correcção á perspicácia do benevolente leitor. No último artigo, porém, obraram tais estragos, que não posso deixar de pedir a correcção seguinte: discípulos, ósés, clínicas, juizos, á, entusiasticamente, perdo, dezoto, podridão, alimentadas, facilmente, picarros, glândulas linfáticas, quasi antipatia, escrevi-lhe, fazia, propósito, tranqueza.

Cabeleireiro de Senhoras

—Há muito quem faça permanentes, mas, garantidas, com óleos estrangeiros, das melhores marcas, nem todas as casas—
Não esqueça o Salao Venezia onde V. Ex.ª poderá tratar dos seus cabelos, ficando com a certeza de que jamais trocará esta casa.
Proprietário: A. da Costa Júnior—Rua 19 n.º 269 ESPINHO

O concurso de «maillets» teve a seguinte classificação:
1.º prémio—menina Maria da Graça Palmares Henriques, de 6 anos, de S. João da Madeira;
2.º e 3.º prémios—aos irmãos Alvaro e António Gouveia, da Hégua;
4.º—á menina Carolina de Moraes;
5.º—Manolito, filho da bailarina Marietinha.
Funda a distribuição e depois de algumas danças ao som da orquestra «Império», terminou a encantadora festa infantil, que deixou a toda a gente a melhor recordação, eram 20 horas.

Carreras de camionetes

Devido ao encarecimento da gasolina o preço da passagem em camionete entre Espinho e Porto foi aumentado em \$50.
Informam-nos de que o concessionario das aludidas carreras está na disposição de voltar ao antigo preço logo que a gasolina volte á normalidade.
Registamos, com os nossos louvores, a boa apresentação e correcção dos empregados das camionetas que há tempo para cá se apresentam elegantemente fardados.

Admissão ao Liceu

Fizeram exame de admissão ao liceu, ficando aprovadas, as meninas Carmen Ribeiro do Espirito Santo, filha do nosso amigo sr. Ismael do Espirito Santo, apresentada pela sr.ª D. Helena Fontes, e Maria Lídia Ferreira da Costa Pereira, sobrinha do nosso amigo sr. Antenor Ferreira da Costa.
Andrade, que recolheu á sua residência em franca convalescença.
Desejamos-lhe rápido e completo restabelecimento.

Café Nicola
 Não tem rival. Pode ser apreciando no Café Chinês onde também se vende a peso

Grande Casino de Espinho

Continuam animadíssimos os saídes de recreio do nosso elegante Casino.
 No «dancing» do restaurante-bar sucedem-se as artistas de maior nomeada do País vizinho, com excepção de Marietnita com quem a Direcção do Casino renovou o contracto devido ao extraordinário successo que esta grande bailarina tem conseguido tanto no «dancing», onde se exhibe diariamente, como no Salão Nobre onde actua aos domingos nos chás dançantes.

Na semana finda estrearam-se mais duas artistas—Manolita Piquet—bailarina de grande merecimento, também, e a bailarina-cançonista—Pepita Ruiz. Ambas têm conquistado fartos aplausos, constituindo com Marietnita um trio de valor.
 —Hoje no Salão Nobre haverá o chá dançante do costume e, à noite, terá lugar um grande sarau com as variedades do Casino, dedicado à colónia da Beira que veraneia em Espinho.

Sessões de Xadrês

No Salão Nobre do G. Casino de Espinho vão realizar-se duas ou três sessões simultâneas de xadrês entre o campeão mundial, Dr. Alekhine e os melhores jogadores da especialidade do Norte.

A 1.ª sessão é amanhã, segunda-feira, às 21,30 h.
 O Dr. Alekhine joga com todos os jogadores ao mesmo tempo, tendo jogado em Lisboa com 60.

ARRENDA-SE

Ótima casa, 12 divisões mobilada pela época ou ano. Água canalizada, luz eléctrica, tanques garage cave cimentada, jardim e quintal de rendimento.
 Ver e informar na Vila Maria Elvira, rua 21, a cima da Feira.

Pela Praia

Por ordem da Capitania de Aveiro, começa há dias a ser cobrado por cada pequeno toldo armado á frente dos abarracamentos da Praia, a taxa de 15\$00.

Para quem se demora por cá a época toda o que se dá com reduzido numero de famílias, não se pode dizer que seja exorbitante a referida taxa. Porém, para as famílias que apenas aqui veraneiam um mês ou ainda menos não deixa de ser pesada, pelo que se devia cobrar-se uma taxa mensal e não por época.

A exigência da contribuição, que supomos medida de ordem geral e não apenas determinada para Espinho, foi mal recebida pelos banhistas que na sua maioria, desistiram, dos referidos toldos tanto mais que, não lhes tendo o tempo até aqui permitido armarem-nos, poucos dias se gosariam da sua comodidade visto que se retira no fim do mês corrente.

Esta medida veio ainda mais agravar a situação dos banheiros que assim ficam privados de uma apreciável receita.

—Notamos que os banhistas e sobretudo as numerosas crianças que patinham pela praia, fora das áreas dos banheiros, andam absolutamente desprovidas de qualquer vigilância correndo o risco de não terem quem lhes preste socorro em caso de perigo.

Para esta grande falta solicitamos a melhor atenção do distinto capitão do porto de Aveiro.

—Não concordamos, pela desigualdade de situações que estabelece entre os comerciantes permanentes e ambulantes ou adventícios, que sejam concedidas licenças pela autoridade marítima para a venda de objectos na praia que se encontrem nos estabelecimentos permanentes.

Sabemos que a lei assim o autoriza mas essa lei deve ser revogada por originar anomalias e injustiças que o Estado deve evitar

CORRESPONDÊNCIAS

Écos de Anta, —21-8-941

Residência Paroquial

Deve ficar concluído, na semana corrente, o edificio da nova residência paroquial, o qual, pela beleza do conjunto, pela sua grandeza e pelas comozidades que proporciona, pode ser considerado como um modelo entre os seus congéneres.

Pode Anta, com justo motivo, orgulhar-se de poder oferecer aos seus párocos, uma moradia obedecendo a todos os preceitos da estetica e da hygiene. E se para conseguir uma obra de tanto vulto foi necessário o concurso e a vontade de todos os paroquianos, devemos, contudo, frisar, sem me lindre para ninguém, que duas iniciativas se impuzeram, desde a primeira hora, pelo seu entusiasmo comunicativo e pela sua teacidade rara: queremos referir nos aon ao Rev.º Pároco, que foi o seu promotor espiritual, e a quem a freguesia de Anta fica devendo um serviço inestimável, e também ao nosso amigo sr. José Ferreira da Silva (Mano), que foi de uma vontade inquebrantável e de uma influencia importantissima no angariamento de donativos.

Festividade

No próximo dia 31 realiza-se festividade de Santo António e comunhão solene das crianças, com o programa seguinte:
 A's 7 horas—entrada, no arraial da Banda de Música dos Bombeiros Voluntários de Espinho;
 As 8 horas, as crianças da comunhão fãão o percurso, em procissão, da capela de N. S. de Lóurdes á Igreja, onde se efectuam as cerimónias religiosas;

As 11 horas—missa solene, com sermão, cantada pelo novo orfeão de Anta, sob a habil regência do nosso Rev.º Pároco. A seguir, benção e inauguração solene da nova residência paroquial, com a assistência da Ex. Câmara Municipal de Espinho;
 As 16 horas—procissão, na qual participarão as crianças da comunhão, cruzada Eucaristica, numerosos anginhos, ricos andores, confrarias com as suas respectivas alfaias, etc.

E para terminar, concerto musical na referida Banda, até ás 22 horas.

SINO

Um dos sinos da freguesia, que foi completamente refundido, dará as suas primeiras badaladas festivas no dia da festa da comunhão solene e benção da nova residência.—C.

Oleiros 20—8—941

Festas da Nossa Senhora da Saúde e Santo António

Decorreram com brihantismo as festas em honra da N.ª S.ª deixando a faculdade de conceder tais licenças ás autarquias locais, exclusivamente.

da Saúde e Santo António que se realizaram nos dias 16, 17 e 18, e que aqui se anunciaram.

As Bandas de Freimunde e Revelhe de Fafe despertaram vivo interesse, pois são, na verdade, as as melhores bandas paisanas do Norte.

O cortejo, como se previa, foi importante. Incorporaram-se cerca de 110 anginhos e muitas dezenas de devotos. Lindo o andar da Nossa Senhora.

A propósito vamos falar aqui dum caso que reparamos e que não está certo.

Não se compreende que havendo aqui sacerdotes, filhos desta terra, seja necessário chamar párocos doutras freguesias para fazerem o serviço das missas.

Demais, já nos tinham dito que aqueles se prontificariam a fazer o serviço e não exigiam que lhes pagassem. Porque motivo não os convidaram?

O ano passado ofereceram á Comissão das Festas 25\$00 cada um e tambem rezaram as missas, estranhando-se que a Comissão deste ano rejeitasse as mesmas ofertas. Lamentamos profundamente esta attitude, e quero-nos parecer que só interesses pessoais levaram a este desprezo para com os nossos.

Falta de milho

Continua a sentir-se a falta de milho, principalmente nas classes pobres.

Tem-se feito muitos pedidos ao Ex.º Presidente da Câmara da Feira para a aquisição, pelo menos, de um vagão de milho, para ser distribuido pelo povo da freguesia e aqui voltamos a lembrar o assunto na esperança de que brevemente tais pedidos sejam atendidos.

C.

Exercícios de Defesa contra ataques aéreos

Organizados pelo Exército e pela Legião Portuguesa, tiveram horem início, prosseguindo hoje, no Porto, em Matosinhos e em Gaia, exercicíos militares contra ataques aéreos os quais devem constituir um acontecimento inédito para as respectivas populações.

Festa da Misericórdia

Conforme já dissemos, é na próxima 4.ª feira, 27 do corrente, que no salão nobre do Grande Casino de Espinho se realiza a brihante festa a favor da S. C. da Misericórdia de Espinho.

Cidade Subterrânea de Gibraltar

Na «Cidade Subterrânea» de Gibraltar, as tropas inglesas trabalham, de noite e de dia, completando a rede de túneis, e perfurando, em intrincado labirinto, o grandioso rochedo em milhas e milhas de árduas escavações. Estão empregando nestes trabalhos portentosos, homens oriundos das mais diversas terras, que se revezam em turnos de 8 horas diárias, todos os dias da semana, inclusive domingos.

Fôram dismstitas grandes massas de rochedos alim-du permitirem a instalação de quartéis e de tudo quanto seja necessário para a vida de milhares de homens durante um longo período de combate.

No coração do penedo, e dentro de uma enorme caverna artificial, existe um grande quartel com três andares, e vários hospitais completamente equipados com teatros cirurgicos, aparelhos de raios X e toda a espécie de mecani-mos eléctricos de que a moderna ciência médica se utiliza.

Nesta caverna também estão instaladas as geradoras eléctricas que fornecem energia a todo o intrincado sistema de defesas, munições de balneários e de cozinhas, cada uma das quais pode alimentar 1.000 homens de cada vez.

CINE TEATRO ALIANÇA

APRESENTA, HOJE, A'S 15 e 30 e 21 e 30 horas

O Sinal do Zorro
 com Tyrone Power, Linda Darnel e Basil Rathbone
 —Amanhã:
 Meu Filho e meu Rival

Festa a Santo António em Anta

No próximo domingo realiza-se na vizinha freguesia de Anta, deste concelho, a tradicional festividade em honra de Santo António, comunhão das crianças, procissão e outros actos religiosos, e á qual mais detidamente se refere o nosso correspondente naquela localidade, neste número.
 E' abrilhantada pela B. dos B. V. de Espinho.

Farmácias

De serviço, hoje:
Grande Farmácia de Espinho e Santos, Suers.

Durante a semana:
 2.ª-feira—Farmácia Teixeira
 3.ª " " Central
 4.ª " " Santos, Suers.
 5.ª " " Paiva
 6.ª " " Higiene
 Sábado—G. Farmácia de Espinho

Sucata de chumbo

Compra-se na fábrica de esmeril «Dragão», de Paços de Brandão.

Modista

Diplomada com o curso de corte e recenhegada de Lisboa, executa todos os trabalhos inerentes á sua arte, dando também lições de corte e labores, a preços accessíveis.
 R. 29 n.º 92 junto á Avenida 8)

MÓVEIS E ESTOFOS

Visitem a CASA CAMISÃO

RÁDIOS PHILIPS

Os receptores 1941—Não têm rival

em perfeição e em preços
 Ninguém compre sem consultar a casa
DIAS & IRMÃO, SUERS.
 únicos agentes oficiais no concelho de Espinho
 VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

Radio-Telefonia

Quer adquirir um bom receptor? Ouça as acreditadas marcas R. C. A., General Electric, Pilot, Zenith, Ponto Azul, Lorenz Reparções em todos os aparelhos de T. S. F. absolutamente garantidas. «Técnicos Reunidos»
Alfaiataria Lacerda Rua 19, Espinho—Tel. 22
 Peçam uma demonstração

LUSALITE

Em chapas lisas, para tectos, tabiques, divisórias, lambris, etc.

LUSALITE

Em chapas onduladas, para telhados em caleiras para irrigação

LUSALITE

Em tubos para toda a espécie de canalizações; em depósitos para água, etc.

LUSALITE

Em vasos e floreiras para jardins e mais applicações

AGENTE DEPOSITÁRIO

A. TRINDADE, SUCESSOR

Armazens de Ferro e Aço
 Carvão de Forja e outros artigos

APARTADO N.º 4 TELEFONE, 39
ESPINHO

A Ciência demonstra como agora se consegue uma Pele Nova e Branca
 Presente de Pontos Negros e Poros Dilatados



Eminentes químicos franceses fizeram a qual toda a mulher pode ter, com facilidade, uma pele nova e branca, em três dias. Após anos de pesquisas, conseguiram encontrar uma nova fórmula, contendo o creme fresco e o creme predigerido, bem como novos elementos adstringentes que embranquecem e tonificam a pele.
 O Creme Tokalon, Cór Branca (não gorduroso) é, presentemente, preparado segundo esta fórmula. Introduzido na pele e profundamente nos poros, limpando-os das impurezas que se abno e a água não eliminam.

Os pontos negros são dissolvidos e desaparecem; a pele mais escura e seca torna-se branca e macia, e os poros dilatados fecham-se. Apenas em 3 dias, o Creme Tokalon, Cór Branca, restitui um rosto novo, dumha beleza rara e dum frescor tal que é impossível conseguir com outra qualquer couza.

A venda em tôdas as perfumarias e boas casas da especialidade. Não encontrando, escreva ao Depósito Tokalon—89, Rua da Assunção, Lisboa—que atende o mais depressa possível.

Luso-Celuloide

Fábrica de artigos de celuloide
 Espinho-Portugal

Tel. 70-End. Teleg. Celuloide

Apartado do Correio, 22

- Travessas
- Travessões
- Portes-Escovas
- Estojos
- Espelhos
- Óculos
- calçadeiras
- Bolas
- Rocas
- Moinhos
- Abat-jours
- Candieiros
- Frisetes
- Ganchos
- Pentes
- etc., etc.

Visite a exposição de lindos Candieiros a prestações com bonus na **Tabacaria Romeu**

inscrição permanente **T. S. R.** Mandar reparar o seu Radio Receptor na nossa oficina, dirigida por técnico especializado em todas as marcas. Reparações rápidas e garantidas

PADARIA CENTRAL

Propriedade da Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, Lda. Angulo das ruas 14 e 23. Especialidade em pão sem fermento artificial—pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higienicos processos. A padaria mais higienica de Espinho. As melhores instalações no genero, no norte do Pais.

Armazem de Merceria, azeites, farinhas e cereais

Depósito de Açucar, Toucinho e Gorduras **MARIO FORTUNA COUTO** Telefone, 305 Espinho Rua 9 n.ºs 433 a 447 ESPINHO

PADARIA FERREIRA

A Padaria mais central de Espinho **M. Nunes da Silva & C.ª** Pão fabricado segundo os processos técnicos e higienicos mais modernos de todas as qualidades. Especialidade em pão com fermento natural. Todos os dias as Delicias «Vienas d'Austria». Distribuição ao domicilio. Sêde: Rua 19, n.º 243 e 245—Filial—Rua 62, n.º 69¹—ESPINHO—

COLEGIO DE S. LUIZ

(Filial do Colégio dos Carvalhos) Avenida 8—Telefone 60 Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admissão ás Universidades, instrução primária e curso comercial. O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames officiaes. Praia de Espinho

Pensão do Porto DE **José Monteiro de Lima** Avenida 8—(esquina da rua 25) ESPINHO. Esplendida mesa e bons quartos. Pensões permanentes e refeições avulsas.—Preços módicos

PADARIA PRIMOROSA DE—**AFONSO FERREIRA GAIO** Pão de trigo e de milho. Especialidade em fabrico de pão de milho. **ESMERO E ASSEIO** Rua 14, 863—Espinho

A. TRINDADE Armazens de Ferro, Aços, Cobre, Carvão de Forja e outros artigos. Vendas por junto e a retalho. 880, AVENIDA 8, 880—Retem Rua 29-80 a 82 Caixa Postal n.º 4—Telegramas-FERRO TELEFONE, 39 ESPINHO

Henrique Balona Armazem de Vinhos, Aguardentes e Azeite na por junto. Especialidade em vinhos de pasto das melhores procedencias. Materiais de Construção. Rua 18 n.º 4077—ESPINHO

Fábrica Progresso MANUEL FRANCISCO DA SILVA & C.ª Lda. Esmaltagem, aluminio, Fundição, Serralheria e Niquelagem—Execução perfeita e garantida. Telf. 27—ESPINHO

Fábrica de Rolhas de Cortiça de José Dias Coelho Cork Manufacture & Exporter. Discos, quadros, palmilhas, aparas, cortiça virgem e congratulado. Premiada nas exposições do Palácio de Cristal Portuense—e S. Luis (E. U. A.) 1904—1903—1904. Telf. 72—Telegramas: Dias Coelho ESPINHO—Portugal

CONFETARIA IDEAL Avenida 8 (Em frente à estação de Espinho-Praia) Telefone, 64—ESPINHO. Cursos e depósito dos afamados bolos da Casa Sarmiento, de Ojeiros, fornecedora há 25 anos das principais casas de Lisboa e Porto. Premiada na Exp. do Palácio de Cristal em 1933. Casa especial em chás finos, primoroso serviço de chá, café, leite e cacau. Sêde e a Oleiros—Tel. 20—P. B.

Pinho & Ferreira Agencia de contribuintes **A. Informadora** Encarrega-se de todos os assuntos na Repartição de Finanças, Câmara, Instituto Nacional de Trabalho em Aveiro e Circunscriçao Industrial do Porto. Depositário da agua do Cruseiro Distribuidor do «Gascidra» Rua 16—595 Rua 21—385—ESPINHO—

Manuel Augusto de Castro Confeitaria e frutas. ESPECIALIDADE EM BOLO DE AROUCA. Fabrico especial de doces e «Bolos de Espinho» pão de ló de 1.ª e 2.ª qualidades e Bolo de S. Bernardo. Depósito: Rua 19—n.º 196

CADINHA & COUTO MERCEARIA, CEREAS, AZEITES. ARMAZENISTAS. Armazens e escritório: Rua 25, 456 a 460. TELEF. 52—ESPINHO RUA 18

METALÚRGICA DE ESPINHO **Abel de Oliveira, Martins & C.ª Lda** Garage: R. 18—Oficina: R. 57—Telef. 44—ESPINHO. Construção e reparação de todas as máquinas industriais e agrícolas. Resagem de rodas de engrenagem e variados trabalhos fresados e rectificadoss, Agentes de Oleos e Gasolina da «Atlantic» e «Shell» e de pneus e Cámaras de ar «Fish». Montagem e reparação de Automóveis, motores de explosão Diesel e Semi-Diesel, etc.

LOUÇAS DE ESMALTE ARTIGOS DE OVIDADE Louçaria Guerreiro. Esmalte, Aluminio, Porcelanas, Vidros, Cristais, Bibliote, Garrações, Estatuaria artistica. Telf. 306. Estabelecimento: Rua 13 n.º 57-59

BONANÇA A mais antiga Companhia Portuguesa de Seguros. AQUELA QUE MAIS GARANTIAS OFERECE OS MELHORES PRÉMIOS DO MERCADO. AGENTES José M. da Silva & Sobrinho. Correspondentes Bancários Depositários de Tabacos e Fósforos

Café Moleno Rua 19 e Largo da Graçã O PONTO MAIS CENTRAL DE ESPINHO. Confortável sala de chá. O Lote de café servido à chavena e vendido a peso, rivalisa com os melhores. Pequenos almoços primorosamente servidos. Secção de Tabacos nacionais e estrangeiro. Confortável Bar montado nas Caves. Leitão assado, mariscos, bons vinhos etc.

DUARTE & C.ª 445, R. 19 n.º 451—ESPINHO. Armazem de Merceria, BACA-MAU, CEREAS, FARINHAS, AZEITES, GORDURAS, ETC. ABOARIA ATLANTICA. Societários Gerentes. Depositários em Espinho da Cerveja ESTRELA. Telegramas: DUARTINHO—Telef. 10

Estima, Valente & C.ª FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA. Especialidade em caixas para embalagem de figo. —Apiladas e marcadas— Telefone—ESPINHO, 28 — Telegramas—ESTIVALENTE ESPINHO

FABRICA DE GUARDA-SOIS DE ESPINHO M. P. Moreira. Rua 19, 400 a 406 — ESPINHO TELEFONE, 31. Grande sortido de guarda-sois e sombrinhas. Guarda-sois grandes para Praia Campo e Bar. Depósito das Gabardines «MILORD» e «FELVIMAR». Impermeáveis para senhora—Grande novidade.

Serração a Vapor da Ponte de Anta DE Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.ª. Soalhos, torros aparelhados, madeiras para construção civil e caixotaria. TELEFONE, 67 ESPINHO

Vinhos de Pasto José Tavares de Oliveira & C.ª L.ª. Espinho—Rua 16-1023—Tel. 62. Gaia — Rua Barão do Corvo 401—Telefone, 3400. Porto — Rua da Estação, 103. Telefone, 287.

ANTIGA CASA CAMISÃO FUNDADA EM 1880

Fábrica de móveis, estofos, colchoaria e redes de arame. Colchões, telas e divans de arame e mistos, Agência de papeis pintados. Rua 19 n.º 401-407 Telefone—93 Proprietário: ERNESTO PEREIRA DE OLIVEIRA

Serração e estância de madeiras

COLÉGIO DA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

PARA MENINAS Internas, Semi-externas e externas AVENIDA 24—TELEFONE 303 ESPINHO

Padaria Mecânica «A PEROLA DE ESPINHO» DE FARIA & IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial. Pão francês, de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higienico pelos mais modernos maquinismos. O pão público deve preferir os seus produtos que se recomendam pelo asseio e higiene. Entrada livre para ver como é feita a manipulação. Higiene é a divisa da «Padaria Pérola» RUA 16—312 TELEFONE, 81—ESPINHO